

+

M. G. S. de M. e D. M. de J. P. de J. P. de J. P.

Mil e mil motivos tem tido V. S. P. para julgar que este seu pobre amigo estava de todo esquecido das promessas que lhe fizera de lhe mandar algumas informações a respeito do novo nunca avas chorado amigo e finado P. Alex^{do} Saguet. O motivo da minha demora em satisfazer ao compromisso que tomei não foi o esquecimento, senão o desejo de obter melhores informações.

Infelizmente nada alcancei a não ser insignificantes datas que nada adiantão ao que V. S. P. já sabe. Nasido em Capeanne cidade do norte da França em 1840, entrou na Congregação da Missão em 1861, e foi mandado para a Missão da Bahia em Setembro de 1867, alli comminui-se nos mais arduos, e mais continuos trabalhos

Do missionario Dotado de huma alma
apostolica. Como o novo Divino Mestre e
Modelo, transiit benefaciendo, eis toda a vida
do novo falecido irmão e amigo.

Esta carta sera entregue a V. S. D.
pelo Sr. P. Affonso Garroy que vai
tomar o lugar do finado, peço a V. S. D.
que se digne usar com elle da mesma
benevolencia que tem prodigalizado a cada
hum dos vossos padres, e muito particularmente
a este que agora lhe está escrevendo.

Os trabalhos aqui no Rio de Janeiro
são muitos, bem diversos porém daquelle
que mais me preocupavaõ no Seminario
Da Bahia, peço a V. S. D. o muito especial
favor de implorar do Deus a graça
de não me perder, trabalhando para salvar
os outros.

Mui respeitosa e me recomendo
às pessoas de vossa Excel^{ta} Familia,
e queira V. S. D. aceitar o coração

penhorado, e muito saudoso de quem muito
se preza com ser com a mais alta estima
e profunda veneração e respeito

De f. c. d.

Att ob' aug. servo f^o

P. Julio Jose Chavelin

Pio de Janeiro 4 de Setembro de 1892.

